



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA

EDITAL 02.2018

**Seleção para admissão ao semestre 2018.2 do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia -
Mestrado**

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em Zootecnia da Universidade Federal do Ceará, com sede no Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias desta IES faz saber que estarão abertas, no período de 21 de maio a 04 de junho de 2018, as inscrições para a **seleção ao Programa de Mestrado em Zootecnia**, para o preenchimento de até 12 (doze) vagas, distribuídas nas áreas de estudos a seguir indicadas.

Área de estudos	Vagas	OBSERVAÇÃO: A seleção dos(as) candidatos(as) será por área de estudos, a ser indicada no formulário de inscrição eletrônico no SIGAA e na ficha de inscrição. No formulário eletrônico, utilize o campo "Observações" e escreva "Área de estudos pretendida: uma das opções ao lado (ex.: Avicultura)".
Avicultura	2	
Forragicultura	1	
Melhoramento genético animal	2	
Nutrição de não-ruminantes	3	
Nutrição de ruminantes	2	
Reprodução Animal	2	
Total	12	

Observação: No diploma de final do curso do(a) candidato(a) que o concluir só constará uma das Áreas de Concentração do Programa de Pós-graduação em Zootecnia - Mestrado, disponível em www.ppgzootecnia.ufc.br.

1. INÍCIO DO CURSO: : semestre 2018.2, com matrícula conforme Calendário Universitário

2. INSCRIÇÕES

Podem se inscrever graduados(as) em Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária, Biologia e áreas afins ou com declaração de que está cursando o último semestre letivo.

As inscrições serão realizadas por meio de dois procedimentos complementares:

2.1) Obedecendo o período de inscrição o(a) candidato(a) deverá preencher o formulário eletrônico disponível no caminho <http://www.si3.ufc.br/sigaa/public> (aba processos seletivos *stricto sensu*);

2.2) Obedecendo o período de inscrição o(a) candidato(a) deverá enviar os documentos obrigatórios para inscrição (**itens 2.3.1 a 2.3.6 abaixo**) exclusivamente para o e-mail ppgzselecao@gmail.com constando no campo Assunto os termos “**INSCRIÇÃO MESTRADO e NOME COMPLETO DO(A) CANDIDATO(A)**”. Os documentos devem ser **legíveis** em formato **PDF** (*Portable Document Format*). No corpo de e-mail, o candidato deverá **listar todos os documentos obrigatórios enviados como anexo**.

2.3) Documentos obrigatórios:

2.3.1) Comprovante de inscrição, gerado quando da inscrição on-line pelo sistema SIGAA, anteriormente mencionado;

2.3.2) Ficha de inscrição do programa preenchida, conforme modelo disponível on-line no sistema SIGAA;

2.3.3) Cópia legível e sem rasura da carteira de identidade ou carteira nacional de habilitação e do CPF. No caso do(a) candidato(a) estrangeiro(a), esses documentos poderão ser substituídos pelo passaporte;

2.3.4) Cópia legível e sem rasura do histórico escolar do curso de graduação;

2.3.5) Cópia legível e sem rasura do diploma do curso de graduação ou a declaração conforme o modelo constante do ANEXO I desse edital, assumindo que só poderá matricular-se no curso de mestrado se comprovar até o dia da primeira matrícula neste a conclusão do curso de graduação.

2.3.6) Currículo Lattes (modelo em https://www.cnpq.br/cvlattesweb/pkg_cv_estr.inicio), **COM CÓPIAS COMPROBATÓRIAS DE TODOS OS DOCUMENTOS;**

Não há a necessidade de autenticação dos documentos para inscrição e comprobatórios do Currículo.

A homologação da inscrição do(a) candidato(a) está condicionada ao cumprimento de todas as exigências constante deste edital. As informações relativas ao deferimento/indeferimento das inscrições serão enviadas a cada candidato(a) por meio do endereço eletrônico cadastrado no sistema SIGAA.

3. PROCESSO DE SELEÇÃO

A seleção dos(as) candidatos(as) será feita por uma Comissão de Seleção para cada etapa do processo seletivo, designada pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia.

O processo de seleção compreenderá 2 (duas) etapas:

Primeira etapa: prova escrita de conhecimentos (nota 0 a 10) - Etapa eliminatória

A prova terá duração de três horas; 9:00-12:00 horas.

Os(as) candidatos(as) deverão comparecer à prova munidos da carteira de identidade ou carteira nacional de habilitação ou do passaporte, este último apenas no caso de candidato(a) estrangeiro(a).

A prova escrita constará de questões na área específica do(a) candidato(a), definida no formulário de inscrição;

Serão elaboradas cinco questões descritivas e/ou dissertativas, com valor máximo de 2,0 (dois vírgula zero) pontos para cada questão, podendo ser atribuído para cada questão o seu valor máximo, o valor mínimo, que é 0,0 (zero vírgula zero) ou algum valor intermediário;

Na correção de cada questão serão levadas em conta a completude da questão com relação à bibliografia recomendada (até 50% do valor da questão), a objetividade (até 25% do valor da questão) e a clareza (até 25% do valor da questão) das idéias apresentadas pelo(a) candidato(a).

Observação: Essa etapa tem caráter eliminatório e, portanto, os (as) candidatos(as) que não obtiverem nota mínima **6,0 (seis vírgula zero)** na prova escrita de conhecimentos não terão seus currículos avaliados no processo seletivo.

Segunda: Avaliação do currículo Lattes (nota 0-10) - Etapa classificatória

A avaliação do currículo Lattes levará em conta os critérios de pontuação definidos pelo Programa e constantes no anexo III deste edital;

Ao(à) candidato(a) que obtiver a maior pontuação na avaliação do currículo Lattes será atribuída nota 10 (dez) sendo as demais notas calculadas através de proporção direta, não sendo permitida diferença maior que 1,0 (um) ponto entre candidatos(as) em sequência.

4. DO ATENDIMENTO ESPECIAL

O(a) candidato(a) que necessite de atendimento especial, de acordo com a Lei nº 7.853/1989 e o Artigo 27, incisos I e II do Decreto nº 3.298/1999, poderá solicitar condição especial para a realização das provas. Para tanto, deverá:

4.1) no ato da inscrição, indicar a condição de solicitante de atendimento especial, por meio da ficha de inscrição preenchida, conforme modelo disponível on-line no sistema SIGAA;

4.2) anexar, obrigatoriamente, aos documentos solicitados nos itens 2.3.1 a 2.3.6, laudo médico, com indicação do tipo de deficiência da qual é portador e/ou com especificação de suas necessidades quanto ao atendimento personalizado. No citado laudo, deverão constar o nome do médico que forneceu o documento, telefone para contato e o CRM do profissional. Poderão ser solicitados:

4.3) no caso de deficiência visual: Dosvox, prova ampliada (fonte 24), prova em Braille, ledor;

4.4) no caso de deficiência auditiva plena: intérprete em Libras (Libras não substitui a leitura em Língua Portuguesa);

4.5) no caso de deficiência física que impossibilite o preenchimento da Folha-Resposta: transcritor;

4.6) no caso de dificuldade acentuada de locomoção: espaço adequado.

4.7) De acordo com a Lei nº 7.853/1989, o tempo de realização das provas será acrescido de uma hora para as pessoas com deficiência que tenham solicitado atendimento especial previsto nos itens 4.3; 4.4 e 4.5.

4.8) O(a) candidato(a) que necessitar de atendimento especial e não anexar o laudo médico ou não cumprir os procedimentos, os prazos e os horários estabelecidos nos subitens deste Edital ficará impossibilitado de realizar as provas em condições especiais. O laudo médico deve conter o nome legível e o CPF do(a) candidato(a).

4.9) O atendimento às condições solicitadas no requerimento de atendimento especial ficará sujeito à análise de viabilidade e razoabilidade do pedido.

5. DEFINIÇÕES COMPLEMENTARES

Será firmada pelos componentes das comissões de seleção antes do início do processo seletivo, constante de ata, declaração de existência de impedimento ou de suspeição, nos termos da legislação vigente, em relação aos candidatos participantes do processo seletivo.

A prova escrita de conhecimentos será elaborada pelos professores de cada área de conhecimento e entregue a comissão de prova escrita para aplicação. Quando houver questões subjetivas na prova escritas também serão entregues as respostas espelho, identificando os pontos a serem abordados ou explorados pelos candidatos em cada questão. O espelho será disponibilizado aos interessados quando requerido, conforme a Resolução nº 04/CEPE, de 23/02/2017.

A NOTA FINAL do(a) candidato(a) será obtida pela média aritmética entre as notas da prova escrita de conhecimentos e a nota da avaliação do currículo Lattes.

Não haverá média final mínima para aprovação, sendo considerados(as) aprovados(as) os(as) candidatos(as) que obtiverem a nota mínima na prova escrita, já que a etapa de totalização de pontos do currículo é meramente classificatória.

As vagas serão preenchidas por áreas de estudos, obedecendo à ordem decrescente de classificação dos(as) candidatos(as) aprovados(as).

Não há obrigatoriedade de preenchimento da totalidade de vagas aqui indicadas; A divulgação do resultado final será feita por área de estudo, indicando o número de inscrição dos(as) candidatos(as) relacionados(as) em ordem decrescente de nota final.

Será desclassificado(a) o(a) candidato(a) que deixar de comparecer a qualquer das etapas presenciais do processo seletivo.

Em hipótese alguma haverá remanejamento de vagas entre as áreas de estudos.

A admissão de recurso administrativo deverá seguir às normas vigentes cabíveis. O mesmo deverá ser interposto formalmente no prazo de dois dias úteis após a divulgação dos resultados parciais. No caso do resultado final, o prazo para a interposição de recurso administrativo é de cinco dias úteis.

A admissão de recurso administrativo deverá seguir às normas vigentes cabíveis. O mesmo deverá ser interposto formalmente no prazo de dois dias úteis após a divulgação dos resultados parciais. No caso do resultado final, o prazo para a interposição de recurso administrativo é de cinco dias úteis.

O recurso administrativo deverá ser direcionado ao Coordenador do Programa e encaminhado na forma do **Anexo IV**, que será recebido pela secretaria do programa, no horário de 8:30 às 11:00h após o preenchimento e assinatura do formulário. O mesmo também poderá ser encaminhado por procuradores constituídos pelos candidatos, mediante procuração simples.

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em Zootecnia-Mestrado da UFC não assegura a concessão de bolsa de estudos aos(às) candidatos(as) selecionados(as). Tal concessão dependerá do número de bolsas disponíveis (concedidas pela CAPES, CNPq ou FUNCAP). Caso haja futura disponibilidade de bolsa, a Coordenação avaliará os(as) possíveis candidatos(as) e selecionará aqueles(as) que preencham os critérios exigidos para concessão de bolsas pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia-Mestrado, além dos critérios exigidos pela CAPES, CNPq e/ou FUNCAP.

Os casos omissos neste Edital serão apreciados pela Comissão de Seleção específica de cada etapa do processo seletivo.

6. CALENDÁRIO

ATIVIDADE	DATA E HORA	LOCAL
Publicação do edital	A partir de 21.05.2018, às 8:00 horas	Sítio eletrônico da PRPPG/UFC e Sítio eletrônico do PPG Zootecnia (www.ppgzootecnia.ufc.br)
Inscrições	21.05.2018 a 04.06.2018	Sítio eletrônico da PRPPG/UFC e envio de documentação correio eletrônico: ppgzselecao@gmail.com
Nomeação das comissões de seleção: homologação das inscrições, aplicação da prova escrita e de contagem dos pontos dos currículos	05.06.2018, às 17:00 horas	Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia (www.ppgzootecnia.ufc.br)
Prazo para recurso referente a essa etapa	06.06.2018 a 07.06.2018, até às 17:00 horas	Secretaria do Programa de Pós-graduação em Zootecnia
Prazo para resposta ao recurso referente a essa etapa	08.06.2018, até às 12:00 horas	Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia (www.ppgzootecnia.ufc.br)
Resultado das inscrições homologadas	08.06.2018, até às 17:00 horas	Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia
Prazo para recurso referente a essa etapa	11.06.2018 a 12.06.2018, até às 17:00 horas	Secretaria do Programa de Pós-graduação em Zootecnia
Prazo para resposta ao recurso referente a essa etapa	14.06.2018, até às 17:00 horas	Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia
Prova escrita de conhecimentos	22. 06.2018, de 09:00 às 12:00 horas	Departamento de Zootecnia-DZ/CCA/UFC
Divulgação do resultado da prova escrita de conhecimentos	26. 06.2018, até às 17:00 horas	Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia
Prazo para recurso referente a essa etapa	27 e 28.06.2018, até às 17:00 horas	Secretaria do Programa de Pós-graduação em Zootecnia
Prazo para resposta ao recurso referente a essa etapa	29.06.2018, até às 17:00 horas	Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia
Contagem dos pontos do currículo	02 a 04.07.2018	Departamento de Zootecnia-DZ/CCA/UFC
Resultado Final	Até 06.07.2018, às 17:00 horas	Sítio eletrônico da PRPPG/UFC, sistema SIGAA e Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia
Prazo para recurso	09. 07.2018 a 13.07.2018, às 17:00 horas	Secretaria do Programa de Pós-graduação em Zootecnia
Prazo para resposta ao recurso referente a essa etapa	16.07.2018, até às 17:00 horas	Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia

Prof. Ednardo Rodrigues Freitas

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Zootecnia-Mestrado

ANEXO I
MODELO DE DECLARAÇÃO A SER PREENCHIDA PELOS(AS) CANDIDATOS(AS) QUE
NÃO POSSUEM AINDA DIPLOMA DO CURSO DE MESTRADO

DECLARAÇÃO

Declaro estar plenamente consciente que só poderei matricular-me no curso de mestrado em Zootecnia da Universidade Federal do Ceará se comprovar, até o dia da primeira matrícula para o semestre 2018.2 da UFC, a conclusão do curso de graduação numa das áreas descritas no EDITAL 02.2018 - Seleção para admissão ao Programa de Pós-Graduação em Zootecnia - Mestrado.

Fortaleza, ___ de _____ de 2018

Nome completo do(a) candidato(a) (com assinatura acima)

ANEXO II
TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA SUGERIDOS NAS ÁREAS DE ESTUDO DA SELEÇÃO

TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA EM AVICULTURA

1- Produção de frangos de corte: planejamento da atividade, manejo geral nas diferentes fases da criação; programas de alimentação e de luz; desordens metabólicas.

2 - Produção de ovos comerciais: planejamento da atividade, instalações e equipamentos; manejo geral de aves de postura nas diferentes fases da criação; programas de alimentação e de luz para aves de postura e indução da muda forçada em poedeiras comerciais.

3 - Produção de ovos férteis e incubação: formação do plantel de reprodutores, planejamento da atividade; programas de alimentação e de luz para reprodutoras pesadas; incubação artificial: estrutura e manejo do incubatório; desenvolvimento embrionário, embriodiagnóstico e problemas comuns durante a incubação.

4 – Métodos de pesquisa em nutrição de aves: planejamento de experimentos; metodologias para avaliar o conteúdo de energia, proteína e aminoácidos dos alimentos e a disponibilidade de minerais; método da dose-resposta para determinar as exigências nutricionais.

5 – Atualidades em nutrição de aves: uso da proteína ideal, da nutrição in ovo, da dieta de pré-alojamento, uso de aditivos como prebióticos, probióticos, enzimas, extratos herbais e minerais orgânicos nas dietas das aves e uso de óleos e gordura na nutrição de aves.

BIBLIOGRAFIA:

BELL, D. D. and WEAVER, Jr., W. D. Commercial chicken meat and egg production.

Kluwer Academic Publishers 5th. Ed 2002. 645 p.

MACARI, M., FURLAN, R.L., GONZAGALES, E. Fisiologia Aviária Aplicada a Frangos de Corte. Jaboticabal:Funep, FCAV/Unesp, 2002. 375 p.

MACARI, M.; ARIEL, A.M. Manejo de matrizes de corte. Campinas:FACTA. 2005, 421p.

MACARI, M.; GONZALES; E. Manejo da incubação. Jaboticabal:FACTA. 2003. 537p.

MENDES, A.A.; NÄÄS, I.A ; MACARI, M. Produção de frangos de corte, 2004. 356p.

PESSÔA, G.B. S et al. Novos conceitos em nutrição de aves. Rev. Bras. Saúde Prod. Anim., v.13, n.3, p.755-774., 2012

SAKOMURA, N.K.; ROSTAGNO, H.S. Métodos de pesquisa em nutrição de monogástricos. Jaboticabal, SP: FUNEP, 2007. 283p.

TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA EM FORRAGICULTURA

Temas em pastagens cultivadas:

Principais forrageiras tropicais: caracterização botânica, exigências edafoclimáticas, utilização e valor nutritivo.

Formação de pastagens.

Conservação de forragem: ensilagem e fenação.

Fotossíntese em plantas forrageiras.

Fluxo de biomassa em pastagens e crescimento de plantas forrageiras.

Fatores que afeta a quantidade e qualidade da forragem produzida

Estratégias de suplementação para animais em pastejo

Métodos de pastejo em pastagens cultivadas.

A estrutura do pasto, o comportamento ingestivo e o consumo de forragem.

Taxa de lotação e pressão de pastejo em pastagens cultivadas.

Equilíbrio demanda x suprimento de alimentos.

Temas em pastagens naturais:

Caracterização das pastagens naturais

Fisiologia de plantas nativas

Ecologia de pastagens naturais

Avaliação de pastagens naturais

Métodos para melhorar a distribuição do rebanho

Métodos de pastejo em pastagens naturais

Pastejo múltiplo

Manipulação da vegetação em pastagens naturais

Nutrição animal em pastagens naturais

Taxa de lotação e pressão de pastejo em pastagens naturais

Manejo de pastagens naturais para usos múltiplos

Sistemas agroflorestais

BIBLIOGRAFIA:

ALCÂNTARA, P.B., BUFARAH, G. Plantas forrageiras: Gramíneas e Leguminosas. São Paulo, Nobel, 1988. 163p.

ARAÚJO FILHO, J.A. Pastoreio múltiplo. In: SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM, 7, 1985, Piracicaba. Anais... Piracicaba: UNESP, 1985. p.209-233.

ARAÚJO FILHO, J. A. Manipulação da vegetação lenhosa da caatinga para fins pastoris. Sobral, CE, EMBRAPA CAPRINOS, 1995. 18p. (EMBRAPA CAPRINOS. Circular Técnica, 11).

CARVALHO, P.C.F., RODRIGUES, L.R.A. Potencial de exploração integrada de bovinos e outras espécies para utilização intensiva de pastagens. In: SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM, 13, Piracicaba, SP, 1997, Anais... Piracicaba: FEALQ, p. 275-301, 1997.

DA SILVA, Sila Carneiro; DO NASCIMENTO JÚNIOR, Domicio; EUCLIDES, Valéria Batista Pacheco. Pastagens: conceitos básicos, produção e manejo. Viçosa: Suprema, 2008, 115p.

FONSECA, D. M.; MARTUSCELLO, J.A. Plantas Forrageiras. 1. ed. Viçosa: Editora UFV, 2010. v. 1. 537p .

GARDNER, A. L.; ALVIM, M. J. Manejo de pastagem. Coronel Pacheco, MG, EMBRAPA-CNPGL, 1985. 54p. (EMBRAPA-CNPGL. Documentos, 19).

GOMIDE, J.A. Morfogênese e análise de crescimento de gramíneas tropicais. GOMIDE, J.A. (Ed.) Simpósio Internacional sobre produção animal em pastejo, Viçosa, 1997. Anais... Viçosa, 1997. p. 411-30.

HODGSON, J.G. Grazing management: science into practice. Hong Kong, Longman, 1990. 203p.

HOLECHEK, J.; PIEPER, R.D.; HERBEL, C.H. Range management: principles and practices. New Jersey: Prentice Hall, 2001. 587p.

MORAES, Y.J.B. Forrageiras: conceitos, formação e manejo. Rio Grande do Sul, Agropecuária, 1995. 215p.

PEDREIRA, C.G.S.; SILVA, S.C. Pastagens. In: SIMPÓSIO SOBRE A PRODUÇÃO ANIMAL NA VISÃO DOS BRASILEIROS /REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 38, 2001, Piracicaba. Anais... Piracicaba: FEALQ, 2001. p. 731-889.

- PUPO, N.I.H. Manual de pastagens e forrageiras: formação, conservação e utilização. Campinas, ICEA, 1977, 311p.
- REIS, Ricardo Andrade; BERNARDES, Thiago Fernandes; SIQUEIRA, Gustavo Rezende (E.E.) Forragicultura: Ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros. Jaboticabal: FUNEP, 2013, 1ª Ed., 714 p.
- ROSA, B. (Ed.) In: Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia: Simpósio sobre Pastagens nos Ecossistemas Brasileiros, 42, 2005, Goiânia. Anais... Goiânia: SBZ, 2005. (cd-rom)
- SANTOS, M.E.R.; FONSECA, D.M. Adubação de pastagens em sistemas de produção animal. Viçosa: Ed. UFV, 2016. 311p.
- SCHMIDT, P.; NUSSIO, L.G. Produção e utilização de cana-de-açúcar para bovinos leiteiros: novas demandas, In: TEIXEIRA, J.C.; DAVID, F.M.; TEIXEIRA, L.F.A.C. et al. (EE) Simpósio internacional em bovinocultura de leite: bovinocultura de leite - nutrição, reprodução e fertilidade de Bovinos, 4, 2004, Lavras. Anais... Lavras: UFLA, 2004, 342 p.
- SILVA, S. Formação e manejo de pastagem: perguntas e respostas. Agropecuária, 2000. 98p.
- VAVRA, M. An ecological perspective of livestock grazing. GOMIDE, J.A.(Ed.) Simpósio Internacional sobre produção animal em pastejo, Viçosa, 1997. Anais... Viçosa, 1997. p 333-48.
- VILELA, H. Formação e manejo de pastagens. Viçosa: Aprenda Fácil, 1998. 110p.
- ZIMMER, A.H., EUCLIDES FILHO, K. As pastagens e a pecuária de corte brasileira. GOMIDE, J.A. (Ed.) Simpósio Internacional sobre produção animal em pastejo, Viçosa, 1997. Anais... Viçosa, 1997. p. 349-79.
- Acta Scientiarum/Agriculture, ecosystems & environment/Agricultural systems/Agroforesteria (Turrialba)/Agroforestry systems/Agronomy journal/American journal of botany/Animal behaviour /Animal feed science and technology/Annals of applied biology/Annals of botany/Annual review of plant physiology and plant molecular biology/Applied animal behaviour science/Archivos latinoamericanos de producción animal/Arquivo brasileiro de medicina veterinária e zootecnia/Australian journal of agricultural research/Australian journal of botany/Australian journal of experimental agriculture/Australian journal of experimental agriculture and animal husbandry/Boletim de indústria animal/British journal of nutrition/Canadian journal of plant science/Canadian journal of animal science/Ceres/Ciência agrônômica/Ciênc. Agrotecnologia/Ciência animal/Ciência Rural /Crop science/Ecology/Environmental and experimental botany/European journal of agronomy/Experientiae/Field crops research/Forest ecology and management/Grass and forage science/Herbage abstracts/Hortscience /Journal of agricultural and food chemistry/Journal of agricultural science/Journal of the American Oil Chemists' Society/Journal of animal science/Journal of applied ecology/Journal of arid environments/journal of the British grassland society/Journal of dairy science/journal of ecology/Journal of experimental botany/Journal of Japanese Society of Grassland Science/Journal of production agriculture/Journal of range management/Journal of the science of food and agriculture/Journal of tropical ecology/Livestock production science /New Zealand journal of agricultural research/Oecologia /Oikos/Pasturas tropicales/Pesquisa agropecuária brasileira/Physiologia plantarum /Plant and soil /Plant, cell and environment/Plant cell, /Plant Physiology/Revista Brasileira de Zootecnia/Revista da sociedade brasileira de zootecnia/Science/Scientia agricola/Small ruminant research/Soil biology & biochemistry/Soil & tillage research/Tree /Tree physiology/Trends in plant science/Tropical agriculture/Tropical grasslands

TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA EM MELHORAMENTO ANIMAL

Princípios de Genética

Métodos de Melhoramento Animal

Métodos de seleção

Índices de seleção Estimativa de componentes de variância

Predição de valores genéticos

Modelo animal Modelos de avaliação genética

a) Análise univariada

b) Análise multivariada

c) Regressão aleatória

Seleção Genômica Programas de Melhoramento Genético de Ruminantes (bovinos, caprinos e ovinos).

BIBLIOGRAFIA

AGUILAR, I., I. MISZTAL, D. L. JOHNSON, A. LEGARRA, S. TSURUTA, AND T. J. LAWLOR. 2010. A unified approach to utilize phenotypic, full pedigree, and genomic information for genetic evaluation of Holstein final score. *J. Dairy Sci.* 93:743:752. BROWN, T.A. 2003. *Genomes*. 2nd Edition, BIOS Scientific Publishers Ltda. UK. FALCONER, D.S. *Introduction to Quantitative Genetics*. 3rd Edition. 1989.

FORNI, S., I. AGUILAR, AND I. MISZTAL. 2011. Different genomic relationship matrices for single-step analysis using phenotypic, pedigree and genomic information. *Genet. Sel. Evol.* 43:1.

HENDERSON, C.R. *Application of linear models in animal breeding*. Guelph: University of Guelph, 1984. 423 p. HENDERSON, C.R. Estimation of variance and covariance components. *Biometrics*, v.17, p.226-52, 1953.

LEGARRA, A., I. AGUILAR, AND I. MISZTAL. 2009. A relationship matrix including full pedigree and genomic information. *J. Dairy Sci.* 92:4656-4663 LOPES, P.S., MARTINS, E.N., SILVA, M.A., et al. Estimativa de componentes de variância. Viçosa, UFV, Impr. Univ., 1993. 61p.

MARTINS, E.N., LOPES, P.S., SILVA, M.A., et al. *Modelo linear misto*. Viçosa, UFV, Impr. Univ., 1993. 46p. MARTINS, E.N., LOPES, P.S., SILVA, M.A., et al. *Uso de modelos mistos na avaliação genética animal*. Viçosa, UFV, Impr. Univ., 1997.

MOUNT, D.W. *Bioinformatics: Sequence and Genome Analysis*. Cold Spring Harbor Laboratory Press; 2 edition (July 1, 2004) SCHAEFFER, L.R. *Notes on linear model theory and Henderson's mixed model techniques*. Guelph: University of Guelph, 1979. 201p. VAN VLECK, L.D. *Selection index and introduction to mixed model methods*. Boca Raton, CRC Press, Inc., 1982. 438p.

WELLER, J.I. *Genomic selection in animals*. John Wiley & Sons, Inc., Hoboken, New Jersey. 2016. 175p.

TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA EM NUTRIÇÃO DE NÃO RUMINANTES

Água na nutrição animal. Aspectos gerais. Funções. Fatores que afetam a necessidade de água. Exigências nutricionais segundo a espécie.

Proteína: introdução e estrutura química. Funções. Importância dos aminoácidos. Digestão, absorção e metabolismo de proteínas nos animais não ruminantes. Proteína ideal.

Lipídeos: introdução, classificação e estrutura química. Funções. Digestão, absorção e metabolismo de lipídeos nos animais não ruminantes.

Carboidrato: introdução, classificação e estrutura química. Funções. Digestão, absorção e metabolismo de carboidratos nos animais não ruminantes. Importância da fibra na nutrição de animais não ruminantes.

Energia: modalidades de energia disponível e regulação do consumo de alimentos. Princípios energéticos. Exigências nutricionais segundo a espécie dos animais não ruminantes.

Exigências nutricionais. Padrões de exigências. Importância sobre a necessidade e o balanço de nutrientes. Formulação de rações.

Vitaminas Lipossolúveis e Hidrossolúveis: conceito, classificação, importância, funções e fontes.

Macro e Microminerais: conceito, classificação, importância, funções e fontes.

Aditivos: conceito, classificação, importância, funções

BIBLIOGRAFIA

ANDRIGUETTO, J.M.; PERLY, L.; MINARDI, I. et al. Nutrição animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal – os alimentos. São Paulo: Nobel, v.1, 2002. 400p.

ANDRIGUETTO, J.M.; PERLY, L.; MINARDI, I. et al. Nutrição animal: alimentação animal. São Paulo: Nobel, v.2, 2002. 432p.

BERTECHINI, A.G. Fisiologia digestiva de suínos e aves. Curso de Pós-Graduação “Lato Sensu” Especialização a Distância: Produção de Suínos e Aves. Lavras: UFLA/FAEPE, 1998

BERTECHINI, A.G. Nutrição de monogástricos. Lavras: UFLA-FAEPE, 2006, 285p.

LEHNINGER, A.L.; NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de bioquímica. 3.ed. São Paulo: Sarvier, 2002. 839p.

McDONALD, P.; EDWARDS, R.A.; GREENHALGH, J.F.D. et. al. Animal nutrition. 6.ed. New Jersey: Prentice Hall, 2002. 607p.

NUNES, I.J. Nutrição animal básica. Belo Horizonte: Editora FEP-MVZ, 1998. 387p.

ROSTAGNO, H.S.; ALBINO, L.F.T.; DONZELE, J.L. et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2005. 186p.

SOBESTIANSKY, J. WENTZ, I., SILVEIRA, P.R.S. et al Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Sesti – Brasília: Embrapa – SPI, Concórdia: Embrapa – CNPSA, 1998.

TEIXEIRA, A.S. Alimentos e alimentação dos animais. Lavras, MG: UFLA, 2001. v.1. 241p.

PERIÓDICOS:

Acta Scientiarum Animal Science

Animal Feed Science and Technology

Animal Production

Archivos de Zootecnia

Ciência e Agrotecnologia

Journal of Animal Science

Journal of Dairy Science

Pesquisa Agropecuária Brasileira-PAB

Revista Brasileira de Zootecnia

Revista Ciência Rural

Semina

Sites:

<http://www.periodicos.capes.gov.br/portugues/index.jsp>

<http://www.uel.br/proppg/semina/>

<http://www.editora.ufla.br/revista/>

<http://bibtede.ufla.br/tede/>

<http://www.teses.usp.br/>

TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA EM NUTRIÇÃO DE RUMINANTES

Temas:

1-Avaliação de alimentos: Consumo, digestibilidade e desempenho

2-Exigências Nutricionais de Ruminantes

BIBLIOGRAFIA:

AFRC, 1993. Energy and protein requirements of ruminants. CAB International, Wallingford, UK, 159 pp.

BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de ruminantes. Jaboticabal: Funep, 2006. 583p.

CANNAS, A.; TEDESCHI, L.O.; FOX, D.G. et al. A mechanistic model for predicting the nutrient requirements and feed biological values for sheep. Journal of Animal Science, v.82, n.1, p.149-169, 2004.

GARRETT, W.N. Factors influencing energetic efficiency of beef production. Journal of Animal Science, v.51, p.1434-1440, 1980.

HANKINS, O.G.; HOWE, P.E. Estimation of the composition of beef carcasses and cuts. [T.B.]: United States Department of Agriculture, 1946. p.1-19. (Technical Bulletin, 926).

HARRIS, L.F. Nutrition research techniques for domestics and wild animals. Utah: Logan, v.1. 1970.

MERTENS, D. R. Predicting intake and digestibility using mathematical models of ruminal function. Journal Animal Science, Savoy, v.64, n.6, p.1548-1558, 1987.

MERTENS, D. R.. Regulation of forage intake. In: J. F. G. C. FAHEY (ed.) Forage quality evaluation and utilization. American Society of Agronomy, Madison, p.450-493, 1994.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL - NRC. Nutrient requirements of sheep. Washington, D.C.: National Academy Press. 100 p. 1985.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL - NRC. Nutrient requirements of small ruminants. Washington, D. C.: National Academy Press. 362 p. 2007

TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA EM REPRODUÇÃO ANIMAL

1. Sistema hipotalâmico-hipofisário-gonadal no macho
2. Desenvolvimento testicular e espermatogênese; função das células de Sertoli e Leydig
3. Função epididimária;
4. Capacitação espermática, reação acrosômica, fertilização
5. Sistema hipotalâmico-hipofisário-gonadal na fêmea
6. Ovulogênese; ciclo estral e desenvolvimento folicular
7. Reconhecimento materno da gestação e desenvolvimento embrionário
8. Puberdade em machos e fêmeas
9. Influência de fatores climáticos sobre a reprodução de machos e fêmeas
10. Influência da nutrição na reprodução de machos e fêmeas
11. Conceitos sobre abordagens experimentais em genômica e proteômica aplicadas a pesquisas em reprodução animal.

BIBLIOGRAFIA

Fisiologia dos Animais Domésticos William O. Recce, Dukes 12^a edição, Editora Guanabara

Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda R.D. Frandson, W. Lee Wilke, Anna Dee Fails 6^a Edição

Tratado de Fisiologia Veterinária James G. Cunningham 3^a edição Editora Guanabara

Princípios de Bioquímica David L. Nelson & Michael M. Cox Autor: David L. Nelson & Michael M. Cox Editora: ARTMED 3^a Edição

Periódicos:

Animal Reproduction Science

Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária e Zootecnia

Journal of Animal Science

Journal of Dairy Science

Journal of Proteomics

Proteomics

Reproduction

Revista brasileira de Zootecnia

Small Ruminant Research

Theriogenology

ANEXO III
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES
 (todos os itens a seguir listados serão pontuados ao longo de toda a vida do(a) candidato(a))

DESCRIÇÃO	Item	Pont /item	Quant	Pont Total
FORMAÇÃO ACADÊMICA				
Monitoria concluída com ou sem bolsa na área*	semestre	1,5	7	10,5
Iniciação científica/tecnológica/cultural concluída na área* com declaração da pró-reitoria	semestre	1,5	7	10,5
FORMAÇÃO COMPLEMENTAR não conta inglês e informática				
Curso de especialização concluído (≥ 360 h) na área*	curso	5,0	2	10,0
Curso de aperfeiçoamento (≥ 120 h) na área*	curso	2,5	2	5,0
Curso de extensão (≥ 40 h) na área*	curso	1,5	5	7,5
Mini-curso (<40 h) na área*	curso	0,5	5	2,5
Estágio extracurricular (≥ 160 h) na área*	unidade	1,5	2	3,0
Estágio extracurricular (<160 h) na área*	unidade	0,8	2	1,6
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA				
Artigo publicado em periódico com QUALIS A ou B1 na CAPES na área* como primeiro autor	artigo	6,0	5	30,0
Artigo publicado em periódico com QUALIS B2 até B5 na CAPES na área* como primeiro autor	artigo	4,0	5	20,0
Artigo publicado em periódico com QUALIS A ou B1 na CAPES na área* como coautor	artigo	4,0	5	20,0
Artigo publicado em periódico com QUALIS B2 até B5 na CAPES na área* como coautor	artigo	3,0	5	15,0
Trabalho completo publicado em anais de evento (revisão literária, qualquer ordem de autoria) internacional na área*	trabalho	4,0	2	8,0
Trabalho completo publicado em anais de evento (revisão literária, qualquer ordem de autoria) nacional na área*	trabalho	3,0	2	6,0
Trabalho completo publicado em anais de evento (revisão literária, qualquer ordem de autoria) regional na área*	trabalho	2,0	2	4,0
Trabalho completo publicado em anais de evento (revisão literária, qualquer ordem de autoria) local na área*	trabalho	1,0	2	2,0
Editoração de anais de evento internacional na área*	trabalho	8,0	1	8,0
Editoração de anais de evento nacional na área*	trabalho	6,0	1	6,0
Editoração de anais de evento regional na área*	trabalho	4,0	1	4,0
Editoração de anais de evento local na área*	trabalho	2,0	1	2,0
Organização/autoria de livro (revisão literária, qualquer ordem de autoria) em idioma estrangeiro na área*	capítulo	8,0	1	8,0
Organização/autoria de livro (revisão literária, qualquer ordem de autoria) em língua portuguesa na área*	capítulo	6,0	1	6,0
Capítulo de livro (revisão literária, qualquer ordem de autoria) em idioma estrangeiro na área*	capítulo	4,0	2	8,0
Capítulo de livro (revisão literária, qualquer ordem de autoria) em língua portuguesa na área*	capítulo	3,0	2	6,0
Resumo expandido (resumo dividido em seções, qualquer ordem de autoria) publicado em anais de evento internacional na área*	resumo	2,0	5	10,0
Resumo expandido (resumo dividido em seções, qualquer ordem de autoria) publicado em anais de evento nacional na área*	resumo	1,0	5	5,0
Resumo expandido (resumo dividido em seções, qualquer ordem de autoria) publicado em anais de evento regional na área*	resumo	0,5	5	2,5
Resumo expandido (resumo dividido em seções, qualquer ordem de autoria) publicado em anais de evento local na área*	resumo	0,2	5	1,0
Resumo publicado (qualquer ordem de autoria) em anais de evento internacional na área*	resumo	1,0	5	5,0
Resumo publicado (qualquer ordem de autoria) em anais de evento nacional na área*	resumo	0,5	5	2,5
Resumo publicado (qualquer ordem de autoria) em anais de evento regional na área*	resumo	0,2	5	1,0
Resumo publicado (qualquer ordem de autoria) em anais de evento local na área*	resumo	0,1	5	0,5
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL				
Magistério superior na área* (por disciplina ministrada em cada semestre que atuou)	disciplina	1,0	10	10,0
Curso de extensão (≥ 40 h) ministrado na área*	curso	0,6	5	3,0
Mini-curso de extensão (<40 h) ministrado na área*	curso	0,4	5	2,0
Magistério em ensino médio na área	semestre	0,1	5	0,5
*Na área inclui: Ciências Agrárias e Biológicas				



Universidade Federal do Ceará
Departamento de Zootecnia
Programa de Pós-Graduação em Zootecnia

Anexo IV: FORMULÁRIO PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO

Prezado Coordenador(a), eu candidato(a) a uma vaga no Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, nível _____, inscrito sob o nº _____ apresento recurso referente o resultado preliminar do Processo Seletivo Edital No. _____.

Por meio deste, venho requerer a revisão na seguinte etapa:

- Homologação da inscrição
- Prova Escrita
- Resultado Final

Descrever as alegações do recurso, de forma resumida, apresentar argumentação lógica e consistente em sua justificativa, imprimir, assinar e anexar documentos comprobatórios, se necessário:

Fortaleza, ____ de ____ de 20 ____.

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA

PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA
PARA O NÍVEL DE MESTRADO

ADITIVO AO EDITAL PPGZ/UFC Nº 02/2018

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (PPGZ), do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará (UFC), no exercício de suas atribuições legais e em razão da portaria no. 143, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, publicada em 01 de junho de 2018 e trata do expediente dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, na qual consta que nos dias em que os jogos do Brasil no Mundial FIFA 2018 se realizarem pela manhã, o expediente terá início a partir das 14h00 (horário de Brasília), resolve **RETIFICAR** o calendário de atividades do Edital nº 02/2018, conforme indicado abaixo:

Onde se lê:

CALENDÁRIO

ATIVIDADE	DATA E HORA	LOCAL
Prova escrita de conhecimentos	22. 06.2018, de 09:00 às 12:00 horas	Departamento de Zootecnia- DZ/CCA/UFC

Leia-se:

CALENDÁRIO

ATIVIDADE	DATA E HORA	LOCAL
Prova escrita de conhecimentos	22. 06.2018, de 14:30 às 17:30 horas	Departamento de Zootecnia- DZ/CCA/UFC

Fortaleza – CE, 04 de junho de 2018.

Atenciosamente,

Prof. Ednardo Rodrigues Freitas
Coordenador do Programa de Pós-graduação em Zootecnia/CCA/UFC



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
MESTRADO EM ZOOTECNIA**

MEMORANDO Nº 039 /2018

Em 5 de junho de 2018.

Senhores Professores do Programa de Pós-graduação em Zootecnia:

Assunto: Nomeação de Comissões (faz)

Comunicamos a V. Sas. a composição das comissões que atuarão no processo seletivo objeto do edital 02.2018 (Seleção para admissão ao Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – Mestrado):

Comissão para avaliar a documentação dos(as) candidatos(as) inscritos para fins de homologação ou não de tais inscrições:

Ednardo Rodrigues Freitas (titular)
Elzania Sales Pereira (titular)
Pedro Henrique Watanabe (suplente)

Comissão que coordenará os trabalhos da prova escrita de conhecimentos dos(as) candidatos(as) inscritos(as) e homologados(as):

Luciano Pinheiro da Silva (titular)
Germano Augusto Jerônimo do Nascimento (titular)
Ednardo Rodrigues Freitas (suplente)

Comissão que realizará a totalização de pontos dos currículos dos(as) candidatos(as) inscritos(as) e homologados(as):

Arlindo de Alencar Araripe Moura (titular)
Pedro Henrique Watanabe (titular)
Ednardo Rodrigues Freitas (titular)
Magno José Duarte Cândido (titular)
Luciano Pinheiro da Silva (suplente)

Atenciosamente,



Prof. Dr. Ednardo Rodrigues Freitas

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Zootecnia/CCA/UFC

UFC - Universidade Federal do Ceará
SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

Lista Nomes dos Candidatos
 EDITAL 02.2018 do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – Mestrado

INSCRIÇÃO	NOME	AREA	Situação
58916	ALANA RODRIGUES BERNARDO	Fornagicultura	Deferida
58795	AMANDA KAREN SANTOS ROCHA	Avicultura	Deferida
58978	ANA KARINA DE LIMA CHAVES	Fornagicultura	Deferida
58771	ANTÔNIA FLÁVIA FERNANDES TORRES	Fornagicultura	Deferida
58791	BARBARA HELENA MOTA DE ALMEIDA	Melhoramento Genético Animal	Deferida
58663	CAMILA RIBEIRO DOS SANTOS GOMES	Melhoramento genético animal	Deferida
58964	DAVI MOREIRA MATOS	Avicultura	Deferida
58781	DHONES RODRIGUES DE ANDRADE	Nutrição de não ruminantes	Deferida
58861	EDUARDO RODRIGUES PESSOA	Reprodução animal	Deferida
58778	ELANE BEZERRA DA SILVA	Nutrição de não ruminantes	Deferida
58899	EMANUELLE PINTO VIANA	Nutrição de não ruminantes	Deferida
58986	FABILEIDE DE SOUSA COSTA	Nutrição de ruminantes	Deferida
58825	FRANCISCA ROBERTA OLIVEIRA RODEIGUES	Nutrição de ruminantes	Deferida
58788	FRANCISCO DE ASSIS PINHEIRO DA SILVA JÚNIOR	Reprodução animal	Deferida
58878	GERMANIA ANDRADE DE ALMEIDA	Avicultura	Deferida
58670	GLEISSA MAYONE SILVA VOGADO	Melhoramento genético animal	Deferida
58989	IGOR CASSIANO SARAIVA SILVA	Nutrição de ruminantes	Deferida
58959	IURY LIMA ARAGÃO MAGALHÃES	Reprodução animal	Deferida
58979	JAMYLLE MOREIRA JACAÚNA	--	Indeferida
58782	JARDESON DE SOUZA PINHEIRO	Nutrição de não ruminantes	Deferida
58718	JOSÉ MOREIRA DE OLIVEIRA FILHO	Nutrição de não ruminantes	Deferida
58756	JULLYANE IVO GARCIA DA SILVA	Melhoramento genético animal	Deferida
58829	LEILA MARIA DE SOUSA TAVARES	Nutrição de não ruminantes	Deferida
58985	LETÍCIA SILVA DE FREITAS	Avicultura	Deferida
58976	MILENA ALVES DOS SANTOS	Fornagicultura	Deferida
58717	RICARDO RODRIGUES LUCAS	--	Indeferida
58931	YAGO CAVALCANTE ACIOLY	Nutrição de não ruminantes	Deferida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA-PDIZ

Edital nº 02/2018 – Seleção Mestrado

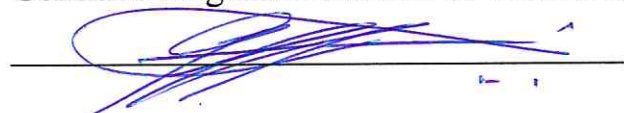
Inscrição	Nota
58663	1,0
58670	3,0
58756	7,5
58771	6,5
58778	3,0
58788	1,0
58791	7,2
58795	6,2
58829	7,8
58861	9,0
58878	6,2
58899	3,3
58916	4,0
58931	7,0
58959	8,5
58964	8,0
58976	5,0

Comissão Prova Escrita

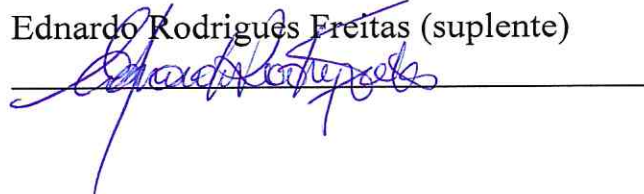
Luciano Pinheiro da Silva (titular)



Germano Augusto Jerônimo do Nascimento (Titular)



Ednardo Rodrigues Freitas (suplente)





Universidade Federal do Ceará
Centro de Ciências Agrárias
Departamento de Zootecnia
Programa de Pós-graduação em Zootecnia
EDITAL 02.2018

Seleção para admissão ao Programa de Pós-Graduação em Zootecnia - Mestrado

RESULTADO FINAL DO PROCESSO SELETIVO

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em Zootecnia da UFC apresenta a seguir o resultado final do processo seletivo em epígrafe:

Área	Inscrição	Prova escrita	Currículo	Nota final	Situação*
Avicultura	58795	6,2	10,0	8,1	AC
Avicultura	58964	8,0	5,5	6,7	AC
Avicultura	58878	6,2	4,5	5,4	AN
Forragicultura	58771	6,5	9,0	7,8	AC
Melhoramento genético animal	58756	7,5	7,2	7,4	AC
Melhoramento Genético Animal	58791	7,2	5,9	6,5	AC
Nutrição de não ruminantes	58931	7,0	8,2	7,6	AC
Nutrição de não ruminantes	58829	7,8	3,5	5,7	AC
Reprodução animal	58861	9,0	6,9	7,9	AC
Reprodução animal	58959	8,5	7,2	7,9	AC

*AC: aprovado e classificado; AN: aprovado, mas não classificado.

Fortaleza, 03 de julho de 2018

Prof. Ednardo Rodrigues Freitas
(Coordenador)